

NOTA

A Prefeitura do Recife vem investindo na construção de parques alagáveis como uma das soluções para reduzir os impactos das chuvas e dos alagamentos na cidade. Por meio do ProMorar, esses espaços funcionam como áreas que armazenam temporariamente a água da chuva, ajudando a diminuir a sobrecarga do sistema de drenagem.

O primeiro parque alagável foi entregue em 2024 pela Autarquia de Urbanização do Recife (URB), entre os bairros de Areias e Ipsep, às margens do Rio Tejipió, com investimento de R\$ 2,5 milhões. O segundo, o Parque Alagável Campo do Barro, foi entregue no começo deste ano e abrange mais de 23 mil m², com R\$ 3,4 milhões investidos pelo ProMorar Recife. O espaço tem capacidade de armazenar temporariamente cerca de 1.510 m³ de água, o equivalente a 1.500 caixas d'água de mil litros.

Agora, a Prefeitura avança com a construção do Parque Alagável Umuarama, também no bairro do Barro, com investimento de R\$ 3,8 milhões. O novo equipamento será implantado às margens do Rio Tejipió e dará continuidade às ações de macrodrenagem do ProMorar. O programa prevê ainda a implantação do Parque Linear Jardim Uchôa. As iniciativas fazem parte de um pacote de obras de macrodrenagem, que inclui reservatórios com sistemas de bombeamento e requalificação de canais.

Para famílias que precisarem ser relocadas pelas obras do ProMorar na Bacia do Rio Tejipió, a Prefeitura vai construir três habitacionais no bairro do Jiquiá. Os empreendimentos totalizam 480 unidades, com investimento na faixa de R\$ 84 milhões, divididos entre os conjuntos Jiquiá I (80 unidades); Jiquiá II (240 unidades) e Jiquiá III (160 unidades). Da mesma forma, será erguido o habitacional dos Coelhoos, com 424 unidades e investimento em torno de R\$ 74 milhões, destinado às famílias que hoje moram em palafitas e habitações precárias nos Coelhoos. Os processos de chamamento público já foram homologados